



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Processo Nº 024/2018

Projeto de Decreto Legislativo nº007/2018

Interessado: Câmara Municipal de Itapevi

Assunto: Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadão Itapeviense ao Sr. João Carlos Martins e dá outras providências.

Autores: Ivonildo Andrade da Hora- PR.

Emendas

Substitutivo

Rejeitado

☐

Retirado pelo Autor

☐

Arquivado

☐

Aprovado

☐

Decreto Legislativo Nº

Observações



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 07/2018

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI	
As Comissões de:	
☒	Justiça e Defesa
☒	Segurança Pública e Defesa do Cidadão
☐	Meio Ambiente e Urbanismo
☐	Fiscalização e Controle
20/02/2018	
Presidente	

Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadão Itapeviense ao Sr. João Carlos Martins e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Itapevi, no uso de suas atribuições que legais, D E C R E T A:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Itapeviense ao *Sr. João Carlos Martins*

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Itapevi, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, Bemvindo Moreira Nery, 20 de Fevereiro de 2018.


IVONILDO ANDRADE DA HORA
VEREADOR "CHAMBINHO"





CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

JUSTIFICATIVA

João Carlos Gandra da Silva Martins, nascido em 25 de junho de 1940, em São Paulo, filho do pianista José Eduardo Martins e irmão do jurista Ives Gandra Martins.

Com aproximadamente 20 anos, João Carlos Martins já era um dos pianistas mais aclamados de todo o mundo, sendo, notoriamente, considerado o melhor interprete de Bach da sua geração. Os críticos da época lhe dedicaram enfáticos elogios, principalmente em relação à sua personalidade artística.

O maestro já havia se apresentado no famosos Carnegie Hall e inaugurou o Glenn Gould Memorial em Toronto, quando se viu privado de realizar o que amava em virtude de um “pequeno acidente” que teve graves consequência e provocou atrofia em três dedos de sua mão, impossibilitando-o de tocar por um ano inteiro. A recuperação foi longa e complicada, fazendo com que o maestro tocasse com dificuldade até os 30 anos.

Mesmo com as adversidades, não desistiu de sua carreira, fez diversas adaptações e voltou a tocar em 1979. Até 1985, realizou 10 gravações de Bach, conseguindo gravar posteriormente praticamente todas do famoso compositor alemão.

Em 1995, mais uma vez João Carlos Martins foi derrubado pelo destino e mais uma vez se recusou a ficar no chão. Um novo incidente comprometeu seriamente o seu braço direito. Depois de alguns processos cirúrgicos foi necessário cortar a ligação entre o cérebro e o membro, comprometendo seus movimentos para sempre. Mais isso não o impediu de gravar o álbum “Só para Mão Esquerda”. Todas as composições contidas nele foram de Paul Wittgenstein, que perdeu o mesmo membro na Segunda Guerra Mundial. Sua ideia era gravar 8 álbuns com essa temática, porém, foi descoberto um tumor em sua mão esquerda.

Aos 63 anos, ouviu do seu médico que nunca mais tocaria piano. Nesse momento, nasce um maestro. No dia seguinte, João Carlos se inscreveu em aula de regência e se apresentou em Paris e Londres, formou a orquestra Bachiana Filarmônica, trabalhou com jovens carentes dos bairros da periferia de São Paulo, sempre se lembrando do que seu pai dizia: “Persiga seu sonho que um dia ele virá atrás de você”.

Esta história de superação nos mostra que ele não se entregou na primeira dificuldade que a vida lhe impôs, e muito menos na última e continua lutando até hoje. Um exemplo de vida, automotivação e superação.

E com muita honra a cidade de Itapevi em breve fará parte da história desse ícone da música erudita com a inclusão no Projeto Orquestrando São Paulo



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

do Maestro João Carlos junto com o Sesi – SP, contribuindo para a democratização da música erudita e com o aprimoramento e a formação de novos regentes. Conforme foi informado no dia 18/02/2018 no grande espetáculo da Bachiana Filarmônica do Sesi-SP com a presença do Maestro. O projeto levará capacitação técnica e artística a músicos que tenham interesse em trabalhar em sua comunidade como agentes de difusão cultural, promovendo a criação de grupos, orquestras e o desenvolvimento musical da região.

“A pior coisa que aconteceu na minha vida foi perder as mãos para o piano. Mas a melhor coisa que aconteceu, também foi perder as mãos para o piano, porque encontrei um novo universo na regência. Com isso, consegui levar a música para todos os cantos.”

João Carlos Martins

Sala das Sessões, Bemvindo Moreira Nery, 20 de fevereiro de 2018.

IVONILDO ANDRADE DA HORA
VEREADOR “CHAMBINHO”